

IPSentinel

Infraestrutura para armazenamento e disponibilização de imagens dos satélites Sentinel

SILVA, Marisa; PATRÍCIO Paulo; ANJOS, Bruno; BENEVIDES, Pedro; SILVA, Marco; PIMENTEL, Cristina; CAETANO, Mário

A Direção-Geral do Território (DGT) e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) disponibilizam desde abril de 2017 uma Infraestrutura Portuguesa para acesso às imagens dos satélites Sentinel - IPSentinel. Esta infraestrutura será uma via de acesso privilegiado aos dados dos satélites Sentinel para o território português e para a área de busca e salvamento no Atlântico sob a responsabilidade de Portugal. O desenvolvimento da infraestrutura IPSentinel foi promovido pela Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) através do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants).

A infraestrutura IPSentinel corresponde a uma ação integrada na política de participação ativa de Portugal no programa Copernicus - Programa Europeu de Observação da Terra. A componente espaço deste programa encontra-se em execução e a constelação de satélites europeia Sentinel já tem os primeiros cinco lançamentos, de um total de dezasseis, concretizados: Sentinel 1A e 1B, Sentinel 2A e 2B e Sentinel 3A. A coordenação é da responsabilidade da Comissão Europeia e a sua operacionalização está a cargo da Agência Espacial Europeia (ESA). Portugal participa neste programa desde a primeira hora, consciente da importância estratégica associada à Observação da Terra (OT).

A implementação da infraestrutura portuguesa permite um acesso livre e imediato aos dados Sentinel, nomeadamente através da Estação de Santa Maria, na Região Autónoma dos Açores, que se configura como um recetor privilegiado dessa informação pela sua localização geográfica. A disponibilização de imagens de forma rápida, gratuita e sistemática permitirá o desenvolvimento de novos produtos e serviços que constituirão instrumentos fundamentais para a gestão do território e dos seus recursos.

A infraestrutura IPSentinel irá potenciar uma nova forma de exploração das imagens de satélite, que decorre do facto destes satélites permitirem a obtenção de imagens da mesma área geográfica a cada 5-6 dias.

A infraestrutura está operacional desde abril de 2017 e no seu primeiro mês de funcionamento conta já com cerca de 150 utilizadores registados. Esta procura indicia uma apetência por parte dos utilizadores nacionais para o tipo de informação geográfica disponibilizada por esta plataforma.

PALAVRAS-CHAVE

Jornadas, IDE, Portugal, Espanha, IPSentinel, Sentinel, Observação da Terra, Deteção Remota, Copernicus, ESA, Segmento de Solo Colaborativo, CollGS.

AUTORES

Marisa SILVA
marisas@dgterritorio.pt
Direção-Geral do Território

Paulo PATRÍCIO
ppatricio@dgterritorio.pt
Direção-Geral do Território

Bruno ANJOS
bruno.anjos@ipma.pt
Instituto Português do Mar e da
Atmosfera

Pedro BENEVIDES
pbenevides@dgterritorio.pt
Direção-Geral do Território

Marco SILVA
Instituto Português do Mar e da
Atmosfera

Cristina PIMENTEL
cristina.pimentel@ipma.pt
Instituto Português do Mar e da
Atmosfera

Mário CAETANO
mario.caetano@dgterritorio.pt
Direção-Geral do Território